

A SEMANA

DE

CATARINA



por

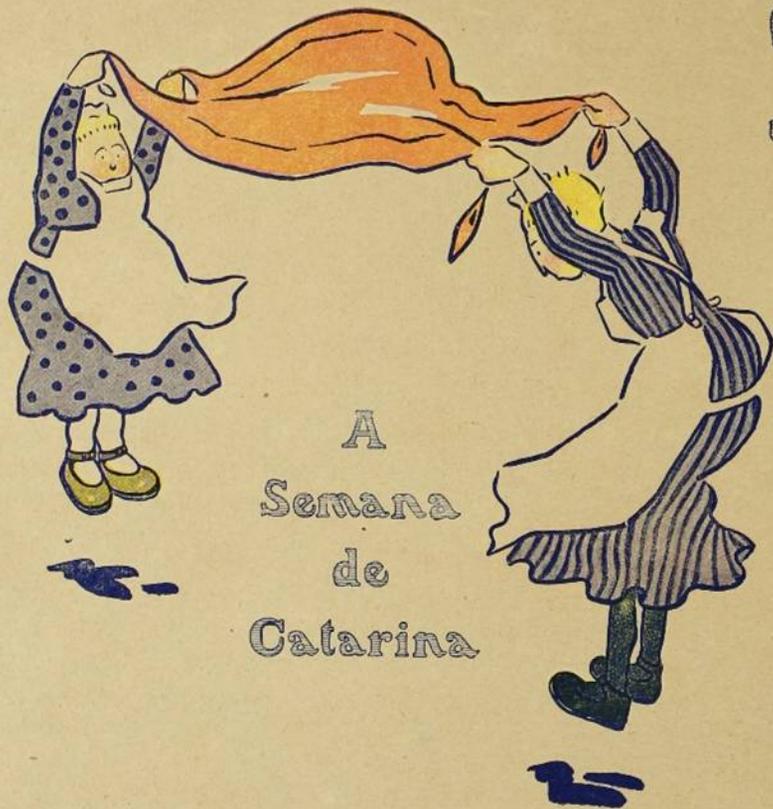
Jordic

LIVRARIA GARNIER
109, Rua do Ouvidor, 109 6, Rue des Saints-Pères, 6
RIO DE JANEIRO PARIS





SEGUNDA-FEIRA



A Semana de Catarina

Catarina é uma creadinha
hollandeza. Tem o rosto redondo



e cheio, olhos dum azul de porcelana, cabellos
amarelos. É uma excelente creadinha, que tem



A poeira v^oa. Vamos! Ainda uma v^ezinha! S^ua do esfor^o. Fica encarnada! A fronte brilha molhada de suor. Coragem! Mais ainda. Est^a prompto. Os tapetes ficam limpos, dobradinhos.

amor ^o profiss^o e, da segunda-feira ao domingo, anda a esfregar, limpar, polir, para que tudo reluza.

Affirmo que a Catarina tem mesmo muito o que fazer. Na segunda, dia consagrado aos tapetes, faz-se ajudar por Carlota, a vizinha. P^á! P^á! P^á! Sacode tudo. Os tapetes estalam ao vento. Pl^á! Pl^á! Pl^á! Bate com toda a for^o.



TERÇA-FEIRA

Catarina varre, espana, persegue a poeira em todos os refugios e cantinhos. Como é maliciosa essa maldita poeira! Nem se acredita onde ella se mette. Armada com uma vassoura, um pennacho e de uma escova. Catarina sobe numa escada, trepa nos armarios ligeira como um gymnasta. Depois acocora-se e passeia energicamente a vassoura por debaixo dos moveis. Estará tudo bem limpinho? O melhor é ir vêr. E, sem hesitar, ella introduz a cabeça sob o armario, depois, puxando-se com as mãos, passa meio corpo. Ai! não é nada commodo.

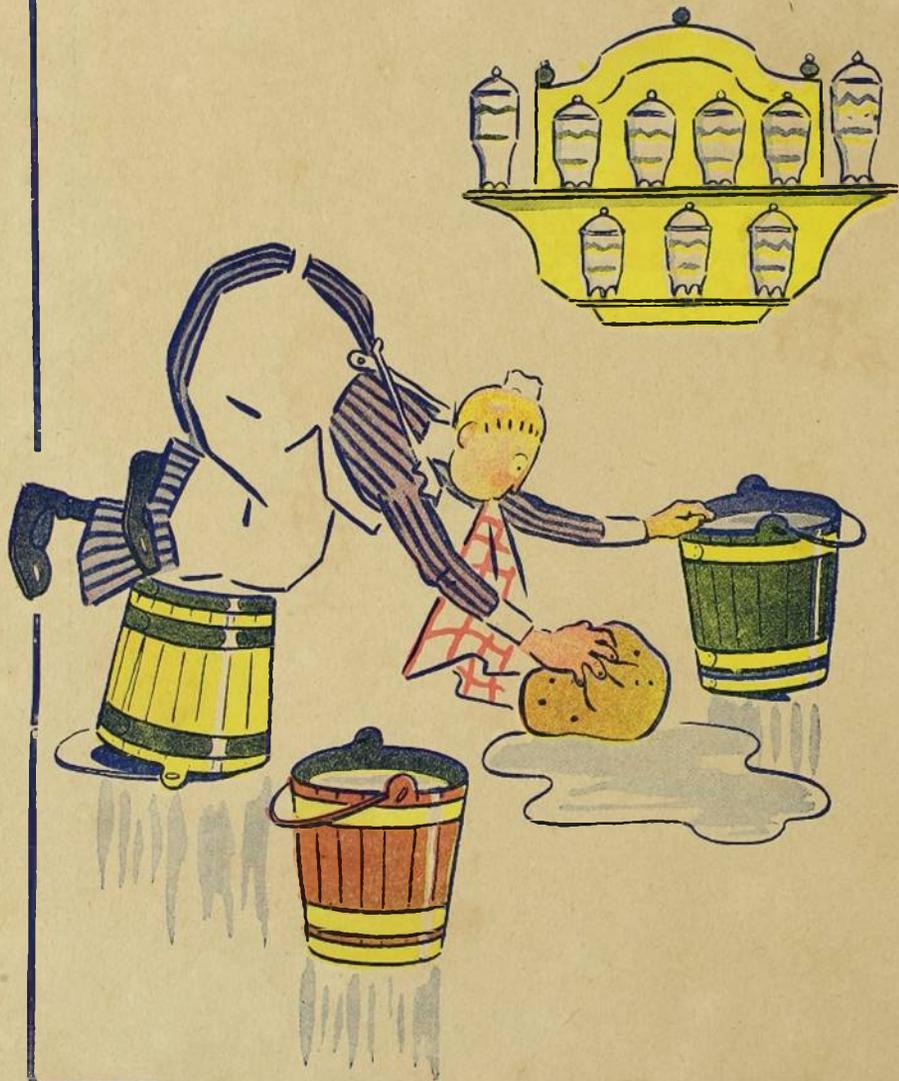




O gato faz essas coisas muito facilmente, mas Catarina não; ella sente o grande armario sobre si e que a machuca. Heroica Catarina! Quando varreu o ultimo grãosinho de poeira, que satisfação tem em achar-se de pé sobre seus dois pés!...



QUARTA-FEIRA



Plic! Ploc! Um balde de agua. Ainda um balde de agua. Trata-se de lavar a cosinha, a linda cosinha, objecto dos maiores cuidados, de todo o amor de Catarina. Bem! Ella perde o equilibrio. Eil-a queçáe. Um balde vira-lhe sobre a cabeça. Que ducha, meus amiguinhos! Ficou cega um momento pela agua. Ficou toda gottejante.

Pensais que desanima com tão pouco? Pelo contrario. Sacode a cabeça como os cães, quando sáem do banho, e continua com mais ardor a limpeza.



Acabou! E, com um panno pendurado na bocca, uma esponja em cada mão, vêde-a triumphante, contemplando com orgulho sua cosinha bem arranjada, bem aceiada.





QUINTA-FEIRA

Hoje Catarina vai se agarrar com os bules e as panellas. E elles são muitos na Hollanda! Cafeteiras, chocolateiras, chaleiras, caçarolas, marmitas, caldeirões, afóra castiçaes e outros objectos de uso ou de luxo feitos de metal.

Catarina não poupa



Jordis



Assim vai mais depressa
e é mais divertido.

A grande cafeteira reluz
como uma moeda novinha em
fôlha e Mimi, o gatinho, mi-
ra-se nella como em um es-
pelho.

as pomadas de lustrar, mui-
to menos oleo ou graxa.

Um, dois. Passou um
panno em torno desta grande
cafeteira barriguda e esfrega
com compasso. Um, dois.
Um dois.



SEXTA-FEIRA



Catarine lava a escada, a
braço solto. Esfrega, a escova,
vigorosamente, cada degráu.
Quando está bem sêcco, passa
um preparado para encerar o
soalho. Calçada com sapatos
de lã, dança, dança! Não é

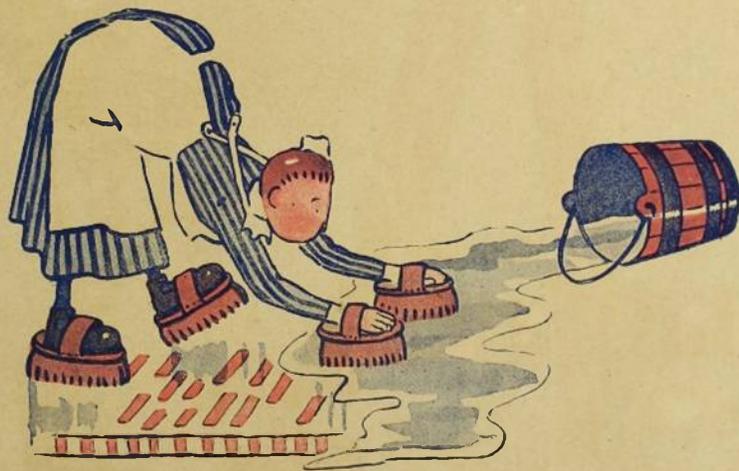
talvez uma dança graciosa, mas consegue que os degraus espelhem.

Terminou a tarefa feita com tanta consciencia! Quando seu patrão, o gordo Mynheer Foot, sãe de casa, de cachimbo no queixo, escorrega nos degraus encerados demais e, patataz! estende-se de escada abaixo. Ai! Uma queda assim não é nada bom. Si elle não fôsse hollandez, teria uma raiva terrivel. Mas os hollandezes são a gente mais calma deste mundo. E o senhor Foot, levanta-se, apanha o chapéu, tira uma fumarada do cachimbo e sãe tranquillamente.





A casa está tão limpa no interior que nada mais é preciso fazer. Mas é preciso limpar a fachada. Catarina chama sua amiga Margarida para ajuda-la. Nesse auxilio as duas creadas se revezam. Com uma bomba de irrigar, enviam-se jactos de agua até o telhado. Com uma escova na ponta de longa vara limpam-se os vidros. Escovas nos pés, escovas nas mãos, de quatro patas para andar mais depressa, esfregam-se as lages dos passeios. Como a casa vai ficar bonitinha pelo lado de fóra!



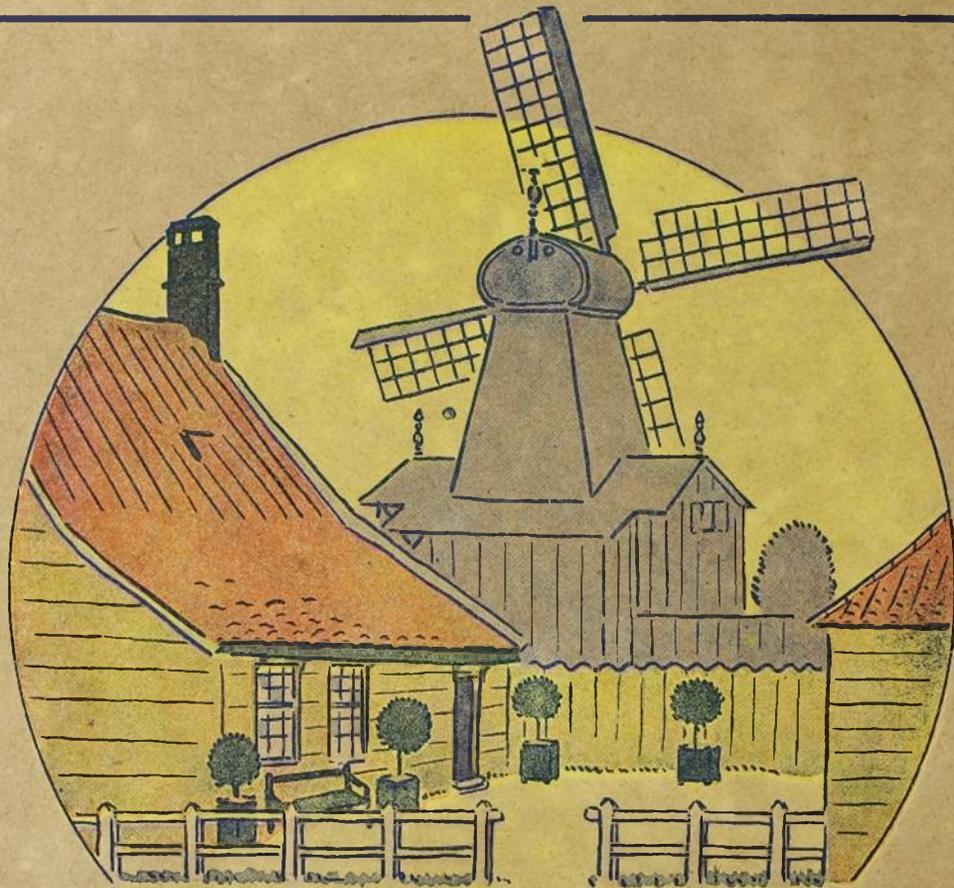
DOMINGO



Catarina está de folga. Terminou a sua tarefa. Todos os sapatos da família, bem engraxados, reluzentes, alinham-se numa banqueta. Ella vai passar o domingo em casa de seus paes. Seu primo João, bello militar, vai procural-a.

Catarina fal-o gyrar sobre os calcanhares como um manequim. Examina-o. Hum! Hum! Deixa muito a desejar. Com ardor infatigavel, pega a bomba de irrigar, a escova, a cêra. De alto a baixo, da ponta do nariz á dos sapatos, esfrega, fricciona, lustra o militar. E, satisfeita, Catarina abandona por um dia o aparelhamento limpador e vai gozar de repouso bem ganho, palavra que bem ganho!





Jordi





